

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 22 de agosto de 2022

Elle Brasil Online | Nacional

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O que os especialistas dizem sobre o tal do "mewing"?

Noticias - 19/08/2022

3

Boa Forma Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

TPM e mau hálito: entenda a relação

Noticias - 21/08/2022

5

Digoreste Notícias | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Decisão do STJ ratifica posição do CFO em defesa da Odontologia

Noticias - 21/08/2022

7

Guia Olá SP | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Pode começar na boca

Noticias - 20/08/2022

9

Imove Web |

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Dentista atende vítimas de violência e recupera autoestima de mulheres | Primeiro Impacto (19/08/22)

Noticias - 19/08/2022

11

Litorânea FM 91 | Paraná

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Programa 'Odontomóvel' realiza atendimentos em Escolas Municipais de Guaratuba

Noticias - 19/08/2022

13

Money Times | São Paulo

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontólogo /

Senado debate rol taxativo da ANS em sessão temática na terça-feira

Noticias - 21/08/2022

14

Segs | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Consultórios odontológicos passam a adotar plataforma de prescrição digital

Noticias - 22/08/2022

16

O que os especialistas dizem sobre o tal do "mewing"?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Ana Luiza Cardoso

Enquanto cresce a busca por procedimentos estéticos em consultórios ao custo de milhares de reais, uma tendência do tipo 'faça você mesmo' circula pelas redes sociais. Chamada de 'mewing', e sem comprovação científica, essa técnica consiste em exercícios com a língua, de mastigação e postura, e promete melhor definição do rosto e mandíbula sem intervenções cirúrgicas ou procedimentos invasivos. Entre tutoriais espalhados pelo YouTube e TikTok, o exercício mais comum é o de posicionar e pressionar a língua inteira contra o céu da boca, mantendo lábios fechados.

Mewing (originalmente chamado de 'orthotropics') foi criado nos anos 1960 pelo ortodontista britânico John Mew, que o aplicava em caso de dentes tortos, principalmente em crianças. Junto ao filho, o também ortodontista Mike Mew, ele defende que exercícios específicos com a língua e mudanças posturais, na dieta, respiração e mastigação, por exemplo, podem corrigir o maxilar - em alguns casos, após anos de tratamento -, para melhor acomodação dos dentes, e em qualquer idade. Eles também trabalham com um

aparelho dentário removível chamado Biobloc. Essas abordagens, alegam, dispensariam certas intervenções cirúrgicas, remoções dentárias e alguns tratamento ortodônticos convencionais e, de quebra, resultariam também em mudanças de ordem estética.

Mew perdeu a licença em 2017 por divulgar indevidamente informações sobre dois pacientes. No ano seguinte, Mike afirmou em seu canal no YouTube ter sido expulso da British Orthodontic Society devido à sua conduta nas redes sociais. Pois é nas redes sociais que o "mewing" se prolifera como dica acessível para melhorar a definição facial. Há quem diga que pratica o tal exercício há anos, outros que experimentaram por 30 dias e fazem fotos dos lados do rosto, em quadros de 'antes e depois'. Os relatos variam entre pessoas que não viram diferença e outras que alegam melhorias na respiração e definição facial.

@allyoucanface Fix your tongue posture = fix your breathing = improve how you look ????? #mewing ? original sound - Hope Schwing

'Fazer exercícios musculares em paciente que tem um potencial genético para ter uma desarmonia da parte esquelética não vai impedir que o caso seja cirúrgico', afirma Luis Antônio Aidar, cirurgião-dentista, especialista em Ortodontia, do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**. 'É fato que, quando você tem uma musculatura trabalhando normalmente, mastiga direito, respira pelo nariz, coloca a língua na posição correta, você tem um meio ambiente a favor de um crescimento mais favorável, mas tem o fator genético, e se o paciente herda da mãe ou pai a parte esquelética que não o agrada, a gente não vai conseguir só pelo meio ambiente mudar o padrão facial. Não existe trabalho científico que comprove isso'.

'No adulto, ossos não crescem mais, eles se remodelam, mas não numa capacidade de preencher, levar queixo para frente, isso não acontece', Silmara Pavani, fonoaudióloga

O cirurgião-dentista destaca a importância de consultar um especialista, como ortodontista, fonoaudiólogo e otorrinolaringologista para diagnósticos e tratamentos. Assim, será possível investigar causas e possíveis soluções para problemas de respiração, deglutição, mastigação e fala. 'Pedir para o paciente respirar pelo nariz [como é proposto em um dos exercícios de mewing] não é tão simples assim, ele precisa ter vias aéreas desobstruídas'.

O especialista também ressalta sobre a dificuldade em fazer modificações no rosto, sem cirurgia, entre adultos, quando completo o crescimento dos ossos. Entre homens isso pode ocorrer na faixa dos 18 anos e, entre mulheres, aos 16, após a primeira menstruação.

'No adulto, ossos não crescem mais, eles se remodelam, mas não numa capacidade de preencher, levar queixo para frente, isso não acontece', reafirma a fonoaudióloga Silmara Pavani, vice coordenadora do Departamento de Motricidade Orofacial da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 'Quando o fonoaudiólogo seleciona os exercícios para língua, mastigação e deglutição, faz isso com uma avaliação especializada e com diagnóstico', pontua. 'Ao fazer exercícios aleatoriamente para a língua eu posso gerar outras alterações musculares, porque na face tudo funciona com compensação'.

A profissional também destaca que não é possível, mesmo com exercícios indicados por fonoaudiólogo, mudar o ângulo da mandíbula ou da maxila. 'O que vai mudar é o tônus da musculatura, que fica melhor', disse. 'Por exemplo, se eu tenho um lábio que não está trabalhando bem, ele pode estar com tensão em volta, causando rugas, ou estar molinho, deixando a boca aberta. São coisas totalmente diferentes que eu vou fazer para esse lábio que não está bem'.

Ela também alerta para exercícios que envolvem a mastigação constante, presentes no "mewing", como forma de hipertrofia dos músculos do rosto. 'Podem forçar a articulação temporomandibular e isso gera dor', disse. 'Exercício demais para esse músculo [masseter]

não é indicado porque ele é de fibra branca, fadiga facilmente e a gente usa só para mastigar, tanto que as pessoas com bruxismo, que apertam o tempo todo, têm dores'.

'Fazer o que se vê na internet sem orientação correta é complicado. É como começar uma dieta em que ninguém te pesou, viu sua condição clínica', disse a fonoaudióloga Tereza Loffredo Bilton, professora associada do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP. Ela explica que, apesar da fonoaudiologia estética conseguir melhorar aspectos da face, é limitada a diferentes fatores.

'O fonoaudiólogo, antes de resolver acúmulo de gordura abaixo do queixo, precisa avaliar suas funções respiratória, mastigatória, deglutição, e a própria fala. A hereditariedade também tem peso'. Tereza ressalta que, casos de pessoas com alterações de oclusão, por exemplo, as que têm a maxila maior que a mandíbula, precisam ser corrigidos com ortodontia. '[Apenas com exercícios faciais] não é possível, não dá. O paciente que é Classe 3 (tem a maxila maior que a mandíbula), e não corrigiu quando criança, tem que fazer cirurgia ortognática e precisa da fonoaudióloga para trabalhar musculatura. Mexer com o osso, não dá'.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

TPM e mau hálito: entenda a relação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Gabi Dallo

Dor de cabeça, mudanças repentinas de humor, inchaço, cólicas e irritação. Além de todos os sintomas da tensão pré-menstrual, as mulheres também podem sofrer com alteração de hálito quando são atingidas pela TPM, já que a fase é marcada por grandes alterações hormonais que podem levar a inúmeros sintomas e também influenciar a sua saúde bucal.

HORMONIOS E SALIVA

A tensão pré-menstrual está diretamente relacionada ao estresse, portanto a TPM provoca alterações dos hormônios e modificações orgânicas que incluem a diminuição da saliva, conhecida como hipossalivação causando mau hálito.

A **cirurgiã dentista** e especialista em saúde bucal Dra. Bruna Conde explica que essa diminuição se relaciona ao desequilíbrio do sistema nervoso central: pouca saliva aumenta a possibilidade de formação de placa bacteriana na superfície dos dentes e no dorso da língua, conhecida como saburra lingual, que provoca a

liberação de gases, principalmente o enxofre, quando decompostas, responsável pelo mau cheiro na boca.

A saburra contém bactérias que fazem a metabolização dos restos alimentares e das proteínas das células.

Além disso, a TPM pode causar o aumento da descamação do epitélio bucal, o que também pode levar a uma produção acentuada da saburra, intensificando o processo mencionado acima.

ALIMENTAÇÃO ALTERADA

Outro ponto relacionado entre a TPM e o mau hálito está na alimentação. Nesse período, muitas mulheres sofrem com a diminuição da produção da oxitocina e da endorfina, que são hormônios ligados ao bem-estar, por isso é comum nos sentirmos meio 'para baixo', desanimadas, com crises de choro e outros sintomas emocionais.

Uma maneira de compensar essa baixa de hormônios é aumentando o consumo de doces, principalmente o chocolate, responsável pela liberação de endorfina e levando a um balanço hormonal. 'Mas vale alertar que o consumo em excesso acaba sendo um elemento prejudicial a mais para a saúde bucal e que pode evoluir para outros problemas. O consumo de doces sem a correta escovação aumenta a produção de placa bacteriana e, conseqüentemente, pode levar aos problemas bucais e também alteração do hálito.' esclarece a especialista Bruna Conde.

COMO EVITAR O MAU HÁLITO DURANTE A TPM

Se você sofre com esses sintomas todos os meses, converse com o seu ginecologista. O tratamento para a TPM costuma aliviar todos os problemas relacionados ao período.

Além disso, existem outras dicas que a Dra. Bruna Conde traz que podem ajudar:

1

Aumente a ingestão de água, no mínimo 2 litros diários;

2

Consuma mais alimentos fibrosos, frutas, legumes e legumes que ajudam a diminuir a produção de placa bacteriana e também melhoram a imunidade e reestabelece o sistema orgânico;

3

Evite jejum prolongado pois a mastigação frequente ajuda a aumentar a salivação;

4

Mantenha em dia a escovação e os cuidados com a saúde bucal, priorizando a escovação da língua, na qual existe maior propensão à formação da saburra;

5

Faça exercícios físicos regularmente, que também ajudam a aumentar a produção de serotonina e diminuir a vontade de comer doces nesse período;

É importante ressaltar que a higiene bucal nunca deve parar. Não importa o humor do dia. 'Manter e preservar hábitos constantes de higiene bucal que incluem a escovação de dentes e dorso da língua para facilitar a remoção da saburra lingual, uso do fio dental diariamente e utilização de soluções enxaguantes através de gargarejos que facilitem a limpeza, inclusive da garganta.' finaliza a **cirurgiã dentista** Dra. Bruna Conde.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista

Decisão do STJ ratifica posição do CFO em defesa da Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar

Com o objetivo de proteger a classe odontológica, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) entrou com ação no STJ pedindo a suspensão e a unificação de todas as ações contra a Resolução 230. A judicialização em torno do tema e a intensa divergência de decisões liminares impediam a formação de uma jurisprudência, além de deixar vulnerável o profissional.

A Resolução 230 foi criada com o objetivo de regulamentar o artigo 3º da Resolução 198, que reconheceu a Harmonização Orofacial (HOF) como especialidade odontológica. A necessidade da regulamentação surgiu para vedar alguns procedimentos os quais, ainda que já realizados por Cirurgiões-Dentistas em outros países, busca-se um consenso sobre determinadas práticas e o ensino das mesmas, seja em cursos de graduação ou pós-graduação.

Com a proibição, surgiram vários processos judiciais contra a Resolução 230, de profissionais que já realizavam tais procedimentos. Alguns juízes

concederam medidas liminares com entendimentos variados sobre a autorização para Cirurgiões-Dentistas realizarem esses procedimentos vedados pela Resolução 230. A situação gerou instabilidade, tanto dentro do Sistema Conselhos de Odontologia quanto no Judiciário, porque existiam decisões conflitantes no âmbito de um mesmo tribunal.

Markceller Bressan, Chefe do Departamento Jurídico do CFO, explica que, em face de toda essa inconsistência, o **Conselho Federal de Odontologia** entrou com ação de conflito de competência no STJ pedindo que todas as decisões e ações fossem suspensas, pois com as divergências de decisões liminares não seria possível uniformizar o entendimento sobre o assunto. 'Nunca vamos saber qual é o entendimento do judiciário sobre aquela matéria, tendo em vista que há decisões conflitantes. O Conflito de Competência foi julgado positivo. Isso significa que todas as ações estão suspensas até que se unifique as decisões a respeito.'

O Presidente do CFO, Juliano do Vale, deixa claro que essa decisão vem para proteger a Odontologia. 'Se vedamos a atividade profissional, é porque temos a consciência e a responsabilidade de que a matéria não estava absolutamente regulada no âmbito acadêmico. Não haver literatura científica específica é suficiente para definir que, mesmo esses procedimentos estando na área de atuação do Cirurgião-Dentista, eles não poderiam ainda serem considerados procedimentos odontológicos. É importante entender que o **Conselho Federal de Odontologia** atua para a valorização e proteção da odontologia, do paciente e da sociedade.'

Sobre a Resolução 230

A Resolução 230 do CFO veio regulamentar o Artigo 3º da Resolução 198, que reconheceu a Harmonização Orofacial (HOF) como especialidade odontológica. A regulação surgiu porque alguns profissionais estavam agindo com excessos, realizando procedimentos cirúrgicos que, embora estejam na área anatômica de atuação do Cirurgião-Dentista, ainda por ausência de

literatura científica não poderiam ser considerados procedimentos odontológicos. Portanto, o CFO vedou de forma temporária esses procedimentos, conforme avança a maturação da literatura científica nesta área.

Fonte: Ascom CFO

imprensa@cfo.org.br

Compartilhar

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Pode começar na boca



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Odontologia exerce um papel importante na atenção ao câncer de cabeça e pescoço. A Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço, marcada pelo Julho Verde, foi criada com intuito de reforçar a prevenção e promover o aumento de diagnósticos precoces, com foco na redução de óbitos e mutilações comprometedoras aos pacientes.

O Brasil registra cerca de 41 mil novos casos de câncer de cabeça e pescoço por ano, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Normalmente, sua incidência está relacionada ao tabagismo e etilismo. Contudo, o aumento de casos entre jovens tem ocorrido devido à exposição ao vírus HPV, fator de risco que se manifesta em relações sexuais sem proteção.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Fabio Alves, especialista em estomatologia, muitos tipos de cânceres podem ter origem nos tecidos da boca. Ele informa que ocorrem por ano, aproximadamente 15 mil novos casos de câncer de boca. O mais frequente, o carcinoma de células escamosas ou carcinoma epidermóide, representa quase 90% dos tumores da boca. Esse tumor se desenvolve do epitélio de revestimento da

boca e os locais mais acometidos são a borda da língua e lábio inferior. Outros locais, como assoalho bucal (tecidos moles, sendo totalmente recoberto por uma mucosa delgada, vermelha, translúcida e apresentando-se frouxamente fixada aos planos profundos), gengiva, palato e bochechas também podem ser envolvidos.

Outro tipo de câncer menos frequente é o adenocarcinoma, que pode se originar nas glândulas salivares, tanto nas glândulas maiores como parótida, submandibular e sublingual quanto nas glândulas salivares menores. Já os sarcomas podem também acometer a boca e são ainda mais raros, segundo o especialista.

Diante dessas manifestações, vale o alerta: as consultas ao **Cirurgião-Dentista** são importantes também neste contexto, pois é o profissional que descobre este tipo de doença nos pacientes que acompanha. 'Sem dúvida, todo **Cirurgião-Dentista** tem obrigação de examinar completamente a boca de seus pacientes. Verificar todas as regiões da boca e, se encontrar algo impróprio, orientar o paciente e indicar um estomatologista, profissional especializado no diagnóstico das doenças da boca, caso seja necessário. Importante ressaltar que a parte lateral da língua é a principal região acometida pelo câncer de boca'.

A importância da informação

Dr. Fabio destaca que é relevante apontar, também, quais os sintomas desses cânceres de boca e a importância do acompanhamento odontológico para evitar quadros agravados.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista**, ainda hoje, aqui no Brasil, mais de 70% dos pacientes com câncer de boca têm seu diagnóstico realizado em estágio clínico avançado. 'O diagnóstico do câncer de boca na fase inicial tem sido uma tarefa árdua. Os profissionais devem avaliar cuidadosamente todas as regiões na procura de placas brancas e vermelhas. Devem estar atentos também para feridas que não cicatrizam em 15

dias'.

Na fase inicial, o câncer pode ter sintomas leves, ou até mesmo não apresentar sintomas (dor), como frisa Dr. Fabio.

Acompanhamento

Além de participar do diagnóstico do câncer da boca, o **Cirurgião-Dentista** também acompanha o paciente durante todo o tratamento. As infecções, como dentes estragados, raízes residuais e doença na gengiva, devem ser tratadas antes da terapia oncológica.

Durante o tratamento do câncer, seja por quimioterapia ou radioterapia, o paciente pode desenvolver feridas doloridas na boca, conhecidas como mucosite. O **Cirurgião-Dentista** pode amenizar ou até mesmo prevenir este quadro. 'O paciente com boca saudável, livre de infecções, pode suportar melhor a terapia oncológica'.

Pacientes que receberam radioterapia na região da boca podem apresentar xerostomia (boca seca). A diminuição da saliva, segundo Dr. Fabio, torna o paciente mais suscetível a desenvolver doenças gengivais e cáries. Desta forma, o acompanhamento frequente com o **Cirurgião-Dentista** (a cada 3 ou 4 meses), além de cremes dentais com alta concentração de flúor, podem ajudar a evitar esses problemas.

Atuação preventiva

O **Cirurgião-Dentista**, portanto, pode e deve atuar também de forma preventiva nesses tipos de câncer, como reforça Dr. Fabio. 'Ele deve orientar seus pacientes sobre o câncer de boca e alertá-los sobre o tabaco e o álcool como os principais fatores relacionados ao desenvolvimento da doença. Da mesma forma, deve orientar o paciente a usar protetor labial, considerando que o sol é o principal causador do câncer de lábio'.

Orientações sobre o papilomavírus humano (HPV) como um dos agentes causadores do câncer da região

posterior da boca também compõem os cuidados preventivos indicados pelo especialista.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Dentista atende vítimas de violência e recupera autoestima de mulheres | Primeiro Impacto (19/08/22)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dentista atende vítimas de violência e recupera autoestima de mulheres | Primeiro Impacto (19/08/22)

19 de agosto de 2022, 13:04

224 Pontos de vista 0 Votos

0share

Twitter

Uma **cirurgiã dentista** de São Paulo atende gratuitamente vítimas de violência doméstica e psicológica, ajudando as mulheres a recuperarem a autoestima. As arcadas dentárias são reparadas após as agressões. A dentista também atua com harmonização facial e outros procedimentos para reabilitar as vítimas. | #sbtnews #primeiroimpacto #sãopaulo #saúde #dentista #autoestima

Todas as notícias em <https://www.sbtnews.com.br/>

SBT News

Receba as melhores histórias virais diretamente em seu e-mail!

Email address:

Leave this field empty if you're human:

Não se preocupe, não fazemos spam

Veja mais

Gostou desse post? Dê seu voto ai:

0 Gostei

Veja mais esses aqui FALA BRASIL

163 Pontos de vista 0 Votos

Deixe um comentário Cancelar resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário *

Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário

GIPHY App Key not set. Please check settings

Não Perca

Quente Populares

24 Ações

22 de março de 2022, 22:15

0 Gostei

Está em alta

1 de outubro de 2020, 21:56

30 de maio de 2021, 11:35

0 Gostei

0 Gostei

4 de julho de 2021, 21:20

7 de junho de 2021, 00:59

0 Gostei

0 Gostei

13 de agosto de 2022, 12:10

7 de julho de 2022, 17:35

0 Gostei

0 Gostei

5 de novembro de 2021, 15:00

3 de outubro de 2021, 19:03

0 Gostei

0 Gostei

2 Minutos BandNews (19/08/22 - Tarde) Uma falha que coloca em risco os dados de aparelhos da Apple

5 de novembro de 2021, 11:46

0 Gostei

O site iMove Web é um agregador de conteúdos, nosso sistema é automático onde diariamente pública post de fontes confiáveis de vários sites e de canais do Youtube, e por publicarmos conteúdos de terceiros, prezamos por publicar cada post na integra de seu autor, sem nenhum tipo de alteração, mesmo contendo no corpo do post links inseridos, mantendo todos links sem alterar o caminho original deles. No final de cada post, é informado o link original da FONTE, creditando o post ao seu autor. Não temos a intenção de prejudicar ninguém, ou até mesmo de difamar, se por qualquer motivo você se sentiu prejudicado (a) por algum conteúdo aqui publicado, pedimos que nos envie um e-mail para: contato@imoveweb.com.br e assim que a nossa equipe receber seu e-mail iremos tomar as medidas cabíveis.

22 de março de 2022, 22:15

-1 Gostei

20 de julho de 2022, 23:15

0 Gostei

29 de setembro de 2020, 19:11

0 Gostei

10 de março de 2022, 01:52

0 Gostei

0share

2 de agosto de 2020, 19:33

0 Gostei

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista

9 de junho de 2021, 16:40

Programa 'Odontomóvel' realiza atendimentos em Escolas Municipais de Guaratuba



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação Litorânea FM

Saúde

Última Atualização 19 de agosto de 2022

Ouçã a matéria

Consultar-se com um **dentista** nem sempre é uma realidade dos brasileiros. De acordo com os dados do **Conselho Federal de Odontologia**, 46% da população do país considera difícil o acesso ao **dentista** e cerca de 20% não tem o hábito de se consultar com um profissional. Para reverter esse quadro, uma iniciativa bem interessante é o odontomóvel do **Ministério da Saúde**.

A ideia consiste em uma espécie de consultório **odontológico** motorizado, levando até a população o atendimento necessário.

O odontomóvel é um consultório **odontológico**

montado sobre um veículo com motor, em geral um micro ônibus ou uma van. Ele funciona como uma espécie de atendimento domiciliar, atendendo os pacientes no bairro ou região em que residem e levando atendimento a regiões distantes, que nem sempre contam com um consultório disponível.

A iniciativa integra diferentes programas, desde projetos das secretarias estaduais e municipais de saúde, até o nível federal. Em Guaratuba, uma parceria da Secretaria de Saúde e da Secretaria da Educação está consolidando este projeto levando até as escolas.

Nesta sexta- feira (19), o odontomóvel está no bairro Coroados, na Escola Municipal Juraci Luiza Pereira Correia, onde estiveram presentes o Prefeito Roberto Justus, a Secretária da Educação Fernanda Monteiro e o Secretário da Saúde Gabriel Modesto.

As unidades são gerenciadas pelas prefeituras e oferecem um portfólio completo de atendimento, da mesma forma que os centros de **odontologia** das UBS, realizando consultas, extrações dentárias, restauração, limpeza, além de conscientização com palestras de educação em saúde.

Última Atualização 19 de agosto de 2022

Compartilhar

Facebook Twitter LinkedIn Compartilhar via e-mail
Imprimir

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

Senado debate rol taxativo da ANS em sessão temática na terça-feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Money Times

O rol taxativo da ANS já foi aprovado na Câmara dos Deputados (Imagem: Unsplash/@f7photo)

O Plenário do Senado terá sessão de debates temáticos, a partir das 10h da terça-feira (23), sobre o projeto de lei que obriga planos de saúde a cobrirem tratamentos não previstos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O PL 2.033/2022 tem como relator o senador Romário (PL-RJ). O texto já foi aprovado na Câmara dos Deputados, onde teve origem.

Os deputados aprovaram a proposta no começo de junho, após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir que o rol de procedimentos e eventos em saúde tem caráter taxativo, não apenas exemplificativo - assim, as operadoras de saúde estariam desobrigadas de cobrir tratamentos não previstos na lista, salvo algumas situações excepcionais.

Desde então, um grande número de senadores vem acompanhando o relator na defesa do fim do rol taxativo, como Zenaide Maia (Pros-RN), Dra. Eudócia

(PSB-AL), Rafael Tenório (MDB-AL), Nilda Gondim (MDB-PB), Alvaro Dias (Podemos-PR), Mara Gabrilli (PSDB-SP), Paulo Paim (PT-RS) e outros.

Para Dra. Eudócia, a votação do PL vai refletir na vida de milhões de pacientes. Zenaide Maia vem insistindo que o projeto precisa ser aprovado para garantir tratamentos necessários para os pacientes.

'Sempre defendi um rol exemplificativo, não um rol taxativo. Como médica, eu acompanhei de perto a angústia de famílias que tentam cobertura de tratamentos que não constam da lista da agência. Meu voto será favorável ao PL 2.033/2022 e espero que o Senado possa aprová-lo com o máximo de urgência possível', disse Zenaide para a Agência Senado no começo de agosto.

A aprovação do PL também já foi defendida por diversas vezes em discursos no Plenário do Senado. Tenório é defensor do fim do rol taxativo. Ele classifica a decisão do STJ de desumana, uma vez que restringe o número de tratamentos à disposição dos beneficiários dos planos de saúde.

'Via de regra, todas as discussões no Brasil que envolvem as agências reguladoras, criadas e vendidas como redentoras e protetoras dos usuários de serviços públicos ou não, acabam por favorecer os empresários e prejudicar os brasileiros. Mais parecem agências privadas que agem como corsários contra os cidadãos', afirmou o senador.

Paim e Mara já avisaram em Plenário que milhões de brasileiros serão prejudicados, especialmente idosos, pessoas com deficiência, com autismo e com doenças raras, crônicas, degenerativas ou câncer, além de pessoas que precisam de cirurgia urgente, terapias, tratamentos específicos como quimioterapia e radioterapia e cuidados paliativos para amenizar a dor.

O rol de procedimentos da ANS lista mais de 3 mil eventos em saúde, incluindo consultas, exames,

terapias e cirurgias, além de medicamentos e órteses/próteses vinculados a esses procedimentos. Esses serviços médicos devem ser obrigatoriamente ofertados pelos planos de saúde.

O requerimento (RQS 606/2022) que deu origem à sessão temática é de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Além dos senadores, devem participar do debate representantes do **Ministério da Saúde**, da ANS, da Associação Brasileira de Planos de Saúde, da Federação Nacional de Saúde Suplementar, de universidades, de hospitais e de movimentos da sociedade civil, além de médicos e especialistas.

Na justificação do requerimento, Pacheco avalia que a decisão do STJ pode 'gerar repercussões sociais da mais alta relevância', o que motivou o pedido para debate entre senadores, especialistas e sociedade.

O projeto

O PL 2.033/2022 estabelece hipóteses de cobertura de exames ou tratamentos de saúde que não estão incluídos no rol de procedimentos e eventos da ANS, o chamado rol taxativo.

O objetivo é dar continuidade a tratamentos que poderiam ser excluídos da cobertura dos planos de saúde após a decisão tomada em junho pelo STJ.

Esse projeto tem grande apoio no Senado. Após a decisão do STJ, vários senadores reagiram apresentando propostas com objetivos semelhantes - ou seja, visando ampliar a cobertura da saúde privada.

Entre os pontos da regulamentação previstos no PL 2.033/2022 está a determinação de que a lista de procedimentos e eventos cobertos por planos de saúde será atualizada pela ANS a cada incorporação. O rol servirá de referência para os planos de saúde contratados desde 1º de janeiro de 1999.

De acordo com o texto, quando o tratamento ou o procedimento prescrito pelo médico ou **odontólogo** assistente não estiver previsto no rol, a cobertura

deverá ser autorizada se existir comprovação da eficácia e se houver recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS ou órgão de renome internacional.

* Com Agência Câmara

Siga o Money Times no Instagram!

Conecte-se com o mercado e tenha acesso a conteúdos exclusivos sobre as notícias que enriquecem seu dia! Sete dias por semana e nas 24 horas do dia, você terá acesso aos assuntos mais importantes e comentados do momento. E ainda melhor, um conteúdo multimídia com imagens, vídeos e muita interatividade, como: o resumo das principais notícias do dia no Minuto Money Times, o Money Times Responde, em que nossos jornalistas tiram dúvidas sobre investimentos e tendências do mercado, lives e muito mais? Clique aqui e siga agora nosso perfil!

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontólogo

Consultórios odontológicos passam a adotar plataforma de prescrição digital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Popular nos consultórios médicos, **dentistas** também estão adotando a tecnologia para a prescrição de receitas, atestados, pedidos de exames e outros

documentos de saúde.

São Paulo, 19 de agosto de 2022 - Em novembro de 2020, após o início da pandemia da Covid-19, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), em parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), implementou a assinatura digital de mais de 344 mil Cirurgiões-**Dentistas** para a emissão online de atestados, pedidos de exames e prescrição de medicamentos. Representando um importante avanço na assistência odontológica prestada à população, o uso de plataformas gratuitas como a da Receita Digital, vem, desde então, transformando o relacionamento entre profissionais prescritores, pacientes, farmácias e estabelecimentos de saúde.

"O foco da Receita Digital sempre foi transformar todas as prescrições em papel em prescrições digitais. Por

este motivo, entendemos, desde o lançamento, que precisávamos incluir os **dentistas** nesta jornada. Fomos a primeira e somos uma das únicas soluções do mercado a atender este público há mais de 2 anos. As prescrições digitais otimizam a rotina do profissional ao dispensar o uso do papel, minimizando o risco de fraudes com receitas adulteradas ou carimbos falsificados, utilizando o certificado digital ICP-Brasil para assinatura dos documentos de saúde', declara Ihvi Aidukaitis, gerente executiva da Receita Digital.

Segundo o Dr. Aluisio Galiano, Cirurgião Buco Maxilo Facial que utiliza esta plataforma diariamente, manter a dispensação organizada digitalmente e usar a tecnologia para facilitar a rotina são alguns pontos de destaque. 'Além disso, com a funcionalidade de modelos salvos, por exemplo, os ajustes são feitos rapidamente. Há uma série de outras possibilidades, com armazenagem em nuvem, o que nos permite acessar a plataforma de qualquer local e a qualquer momento, tornando o processo, que há poucos anos era 'analógico', muito mais ágil', aponta.

Saúde digital

'Boa parte dos consultórios estão passando por uma transformação digital em vários aspectos, com o uso de tecnologias inovadoras e até disruptivas. O uso de uma plataforma confiável, que atende todas as normas para a emissão de documentos digitais de saúde exigidos no mercado facilita a rotina de profissionais e pacientes, tanto para atendimentos presenciais como virtuais, e contribui com o avanço da cidadania digital e o uso responsável da tecnologia', ressalta Ihvi.

Na Receita Digital, os pacientes têm o registro de todo o seu histórico na plataforma - receitas, atestados, pedidos de exames e outros documentos, incluindo o histórico de todos os dependentes vinculados ao seu perfil, com a possibilidade de download dos documentos de forma organizada e segura. A tecnologia também

possibilita a compra na rede de farmácias cadastradas, apenas informando o CPF.

Sobre a Receita?Digital - Plataforma 100% online de prescrição e dispensação de medicamentos para médicos, **dentistas**, pacientes e farmácias de todo o país. Gratuita, segura, totalmente legalizada e podendo ser acessada via qualquer dispositivo, a startup oferece uma jornada completa da consulta ao remédio permitindo que médicos, **dentistas** e, em breve, médicos veterinários possam prescrever medicamentos, suplementos e itens de cuidado pessoal, além de emitir outros documentos relacionados ao atendimento ao paciente, como pedidos de exames, atestados, laudos e recibos. Com ela, os pacientes reúnem todos os documentos de saúde em um único lugar. A plataforma pertence ao ecossistema de saúde do marketplace de farmácias Consulta Remédios. Mais informações podem ser acessadas em?www.receitadigital.com.?

Sobre o Dr. Aluisio Galiano, Cirurgião Buco Maxilo Facial - Graduado em **Odontologia** pela Universidade Paulista - UNIP/SP (1997-2001), realizou o Curso de Implantodontia Cirúrgico 3i Implant Innovations (3i Brasil) (2001) e obteve o título de especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (2004), junto ao Hospital Regional Sul. Participou do programa Fellowship em Cirurgia Oral e Maxilo Facial na Baylor University Medical Center - Dallas - TX - USA, onde acompanhou por um ano (2004-2005), o trabalho do Dr. Larry M. Wolford, referência em cirurgia ortognática e da articulação temporomandibular (ATM). Palestrante e Mestre em Ortodontia pela Universidade Metodista de São Paulo - UMESp (2012), possui artigos nacionais e internacionais publicados em revistas importantes de sua especialidade.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia